



A IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA COMO FERRAMENTA DE MENSURAÇÃO DOS VALORES MOVIMENTADOS

CASTRO, Luiz G. Meirelles¹; MARTINS, Valéria Facco²; KAUFMANN, Heitor Batu³;
BORGES, Vinicius Santos⁴; RECK, Eduardo Müller⁵

Resumo: Este texto é resultado de um trabalho desenvolvido no sexto semestre do Curso de Ciências Contábeis da Unicruz, na disciplina de Contabilidade Ambiental. Baseado no estudo de Guarnieri, Hass e Monteiro (2013), um dos objetivos propostos é descrever o artigo desenvolvido na região dos Campos Gerais Paranaenses, elucidando o conceito de logística reversa com a ajuda de referenciais teóricos e analisar a possibilidade de realizar uma pesquisa parecida na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, município de Cruz Alta. O objetivo do artigo estudado foi descrever o processo de logística reversa dos resíduos gerados por uma empresa de transporte de passageiros e encomendas na região dos Campos Gerais/Paraná. Como sugestão, foi proposta a utilização da Contabilidade Ambiental como ferramenta de mensuração dos valores movimentados. Para tanto, realizou-se um estudo de caso, além de uma pesquisa aplicada, descritiva, exploratória e quali-quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, análise documental e observação direta. Destaca-se que este sistema se constitui em uma adequada fonte de informações, que possibilita aos gestores a tomada de decisão de forma acurada e confiável. Dessa forma, reduz-se a subjetividade do processo decisório no que tange às demandas ambientais. Rogers e Tibben-Lembke (1999) definem logística reversa como o processo de planejar, implementar e controlar o fluxo de matéria-prima, do ponto de consumo até o ponto de origem. Já Guarnieri (2011), define logística reversa inserindo-a no contexto da sustentabilidade e afirma que a mesma trata da operacionalização do retorno dos resíduos de pós-consumo e pós-venda e o gerenciamento do fluxo de informações, desde o consumidor final até o fabricante, objetivando sua revalorização ou, em última instância, seu descarte ambientalmente adequado. Infelizmente, o grande inconveniente que muitas empresas enfrentam é a falta de formalidade e registro das operações decorrentes da logística reversa e também, a falta da mensuração dos impactos financeiros e econômicos por ela gerados. Portanto, a implantação nas entidades, é possível desde que exista conhecimento e dedicação para seu desenvolvimento de maneira correta. A viabilidade de analisar um estudo de caso no município de Cruz Alta – RS será de grande valia, e poderá ser feita como comparação aos trabalhos já existentes, buscando assim resultados cada vez melhores na questão da sustentabilidade.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental. Logística reversa. Sustentabilidade.

¹ Acadêmico do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UNICRUZ. E-mail: luizcastro004@gmail.com

² Acadêmica do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. E-mail: valeriefacco@hotmail.com

³ Acadêmico do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. E-mail: heitorbatukaufmann@hotmail.com

⁴ Acadêmico do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta. E-mail: viniussborges@hotmail.com

⁵ Professor do curso de Ciências Contábeis/UNICRUZ. Bacharel em Ciências Contábeis/UNICRUZ. Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social /UNICRUZ. E-mail: ereck@unicruz.edu.br